



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Dosagem De Cortisol Salivar Pré E Pós-Estimulação Tátil E Cinestésica Em Recém-Nascidos Pré-Termo: Ensaio Clínico Randomizado E Controlado

Autores: VANESSA CARINA PEPINO STELINI (), SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA, MARIA APARECIDA MARQUES DOS SANTOS MEZZACAPPA

Resumo: Introdução: A estimulação tátil e/ou estimulação cinestésica (ETC) tem sido demonstrada como uma técnica que pode minimizar os efeitos do estresse sobre recém-nascidos pré-termo (RNPT) internados. Objetivo: comparar os níveis de cortisol salivar, além da frequência respiratória, cardíaca e Saturação O₂ pré- e pós- a aplicação de ETC em RNPT durante o período de internação. Metodologia: ensaio clínico randomizado e controlado, cego, incluindo os recém-nascidos com peso ao nascer menor ou igual a 2.000g e idade gestacional menor ou igual a 37 semanas, clinicamente estáveis há cinco dias. Um grupo recebeu a ETC, que consiste em duas fases de estimulação tátil realizada em decúbito ventral e uma fase de estimulação cinestésica realizada em decúbito dorsal. No grupo controle realizou-se apenas troca de decúbito, seguindo os padrões da troca de decúbito realizada durante a aplicação da ETC. Antes e após o procedimento realizou-se coleta de saliva, com Swab infantil, para posterior dosagem de cortisol salivar, além da coleta de parâmetros fisiológicos. Foram coletados dados epidemiológicos da mãe e do RNPT para análise da homogeneidade da amostra. Análise Estatística: para comparação das variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-quadrado e, quando necessário, o teste exato de Fisher. Para comparação das variáveis numéricas e dados basais das variáveis foi utilizado o teste de Mann-Whitney, para verificar se os grupos eram homogêneos. Para comparação entre os tempos e grupos das variáveis cortisol, frequência cardíaca e respiratória, SatO₂ utilizou-se análise de variância para medidas repetidas. Resultados: os grupos foram considerados homogêneos. Houve aumento dos níveis de cortisol pós intervenção apenas no grupo controle ($p=0.0056$). Em ambos os grupos: houve queda da frequência cardíaca ($p=0.0260$) e queda da frequência respiratória ($p=0,0092$) em momentos pós- intervenção comparando com momentos pré-. A Sat O₂ aumentou em ambos os grupos pós- intervenção comparada aos todos outros momentos ($p=0.0115$). Conclusão: A estimulação tátil e cinestésica parece ter amenizado o estresse, quando comparamos ao grupo que recebeu apenas a troca de decúbito e pode ser uma opção para o cuidado neonatal na lógica do plano terapêutico singular .